

A QUALIDADE DOS CURSOS SUPERIORES A DISTÂNCIA: CURSOS DE LICENCIATURA EM LETRAS E BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB

Belém – PA, Maio 2012

Categoria: Pesquisa e Avaliação

Setor Educacional: Educação Universitária

Macro: Sistemas e Instituições de EAD

Meso: Formas de Assegurar a Qualidade

Micro: Design Instrucional

Natureza: Relatório de Pesquisa

Classe: Investigação Científica

Resumo

Este trabalho investigou a qualidade de cursos superiores a distância, identificando, por meio da opinião dos alunos, se o curso está seguindo as orientações dos Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância do MEC/SEED. A pesquisa foi realizada com alunos de Letras e Administração do polo da Universidade Aberta do Brasil – UAB, ofertado em Benevides - Pará. Para isso foi aplicado um questionário de 25 questões para 41 alunos, sendo 24 de Administração e 17 de Letras. Após a análise dos resultados, foi possível identificar como elementos insuficientes o corpo docente e a acessibilidade para pessoas com necessidades especiais no polo e também alguns fatores na infraestrutura, como laboratório de ensino, biblioteca e sistemas de comunicação. Alguns aspectos foram considerados positivos pelos alunos, laboratório de informática, módulo introdutório, coordenação, avaliação e serviços como telefone, fax, correio eletrônico, teleconferência, fórum de debate pela Internet.

Palavras-chaves: Educação a distância; Referenciais de Qualidade para Educação a Distância; Avaliação de Cursos.

1 - Introdução

Sabemos que nos últimos anos houve uma procura maior pelos cursos superiores a distância, principalmente das licenciaturas, no imaginário popular isto ocorre pela modalidade propiciar mensalidades mais baixas que o ensino presencial e/ou por ser mais fácil conciliar educação e trabalho e/ou pelos investimentos do governo nesta modalidade, e conseqüentemente, nesse imaginário popular – como em algumas empresas que contratam os profissionais formados – a qualidade das instituições e de profissionais formados na modalidade de Educação a Distância – EAD é duvidosa, possivelmente pela massificação do ensino. Contudo existe uma preocupação por parte dos especialistas do setor, das universidades e a sociedade, para que a educação a distância ocorra com qualidade, nesse sentido foi elaborado os Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância do MEC/SEED, que embasa as atividades nesta modalidade.

Neste contexto o desenvolvimento desse trabalho é baseado na seguinte problemática: os cursos superiores a distância das universidades estão oferecendo uma educação que esteja de acordo com as recomendações dos Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância?

A hipótese é que os cursos que serão pesquisados irão alcançar um grau satisfatório de qualidade, devido aos investimentos que a EAD tem ganhado com o passar anos, uma vez que, é vista como uma das soluções para a carência de profissionais no mercado de trabalho. Além disso, um levantamento feito pela Associação Brasileira dos Estudantes de Educação à Distância – ABE-EAD, pesquisou 15.012 estudantes, entre 1º de julho e 29 de outubro de 2010, onde os resultados mostraram que 59% das instituições particulares de ensino superior a distância foram avaliadas como boas, 28% com nível satisfatório e apenas 7% consideradas péssimas ou ruins.

Outro levantamento feito pela ABE-EAD, mostrou que desde 2007 mais de 18 mil alunos fizeram denúncias de preconceito, por terem optado pela modalidade de EAD, tanto de instituições particulares como de públicas. Dessa forma a sociedade ainda possui algumas dúvidas que fazem recair sobre a EAD certa desconfiança com relação ao controle de qualidade das atividades realizadas, temendo que estas estejam ocorrendo em um ambiente eticamente decaído ou academicamente insatisfatório.

Por isso esta pesquisa engloba várias questões como: Que metodologias são utilizadas? Como as avaliações ocorrem? Quais as estruturas virtuais e físicas que a instituição oferece? Os materiais didáticos estão com a linguagem apropriada? As equipes de tutoria e de docência estão cumprindo com o seu papel de forma eficiente? Como é a infra-estrutura dos polos? As tecnologias utilizadas estão sendo eficazes para a comunicação? Estas dimensões são primordiais para obtenção do êxito de cursos. Uma preocupação muito comum na EAD é a interação professor-aluno, e esse fator também foi levantado na pesquisa.

Desta forma, buscamos como objetivos de pesquisa avaliar a satisfação – a partir da percepção de alunos de Letras e Administração pública da Universidade Federal do Pará - UFPA, na modalidade a distância, do polo de Benevides – quanto às condições de desenvolvimento dos cursos a distância e apontar sugestões a partir dos dados obtidos, para o melhoramento contínuo dessa modalidade.

2 - Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância

Para orientar a concepção teórico-metodológica da educação a distância e a organização do sistema de EAD, bem como para subsidiar atos legais do poder público no que se referem aos processos específicos de regulação, supervisão e avaliação da modalidade a distância, a SEED/MEC apresentou os Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância. A primeira versão deste documento foi em 2003, sendo atualizado em 2007, principalmente em virtude de mudanças na legislação, de resultados de avaliações de instituições/cursos a distância e de reflexões no país sobre as necessidades da educação a distância. Conforme a versão atual, a educação a distância deve considerar os seguintes parâmetros básicos que se interpenetram e subdividem-se em outros tópicos.

A respeito da **Concepção de educação e currículo no processo de ensino e aprendizagem** é necessário que o projeto político-pedagógico especifique a opção teórico-metodológica, e em harmonia com esta opção, esclareça como ocorrerá seus processos. Nesse sentido o documento destaca que na educação superior é fundamental uma filosofia que proporcione a

interação do aprendiz com sua cultura, com os outros sujeitos e com o conhecimento; a construção de conhecimentos individual e em grupo; a interdisciplinaridade; a contextualização.

Os Sistemas de Comunicação utilizados na EAD precisam garantir a interação entre alunos, tutores, coordenadores e responsáveis por sistemas de gerenciamento acadêmico e administrativo, bem como o acesso rápido a conteúdos, orientações etc. Na construção de **Materiais Didáticos** é importante integrar diversas mídias de modo a enriquecer a aprendizagem, contudo cada mídia apresenta características específicas sendo necessário o trabalho de uma equipe multidisciplinar; é importante que a instituição forneça ao aluno um guia geral do curso e um guia relativo ao conteúdo; os materiais devem apresentar uma coesão entre os conteúdos, uma linguagem dialógica, quais competências, habilidades e atitudes a serem alcançadas, referências complementares e um módulo introdutório envolvendo conhecimentos tecnológicos e metodológicos da EAD e do curso.

A **Avaliação da Aprendizagem** deve ser um processo contínuo que ofereça um acompanhamento aos alunos e favoreça a construção do conhecimento, constituído de avaliações a distância e presenciais. A **Avaliação do Curso** também deve ser contínua, de forma a subsidiar seu aprimoramento, sendo importante a participação dos diferentes atores e a avaliação das várias dimensões envolvidas no curso: didático-pedagógica; corpo docente, discente e técnico-administrativo; infra-estrutura; o desempenho dos alunos; ainda, a auto-avaliação interna e externa. **A Equipe multidisciplinar** de EAD envolve principalmente docentes (coordenadores de curso, de disciplina e de tutoria; autores), tutores (presenciais e a distância) e técnico-administrativos (da área tecnológica e administrativa), para desenvolver funções de planejamento, implementação e gestão. É necessária a **Infra-Estrutura** material (equipamentos – computadores, impressora, fax, internet etc.) e física (coordenação – secretaria, biblioteca, sala de tutoria a distância e de professores; pólos presenciais – biblioteca, laboratórios, secretaria, sala de tutoria e de exames presenciais) adequada ao número de alunos, ao modelo adotado no curso, as particularidades da região e da área de conhecimento.

A **Gestão Acadêmico-Administrativa** de EAD precisa estar integrada aos processos da instituição, de forma que os alunos tenham acesso aos

serviços disponíveis no presencial: sistema de administração e supervisão do processo de tutoria, sistema controle de produção e distribuição de materiais, sistemas de avaliação da aprendizagem, banco de dados do sistema como um todo (alunos, professores, coordenadores), registro de equipamentos, sistema de gestão acadêmica, registros de atividades dos alunos, sistema que possibilite ao professor o gerenciamento de conteúdo. Desenvolver cursos em EAD compreende um alto investimento inicial (produção de material, treinamento de equipes, implantação de pólos, sistemas de gestão etc.), bem como um investimento contínuo (de recursos tecnológicos, materiais didáticos, treinamento etc.). É necessário que as Instituições de Ensino Superior – IES projetem seus custos de modo a manter a **Sustentabilidade Financeira** do projeto e o seu aprimoramento.

3 - Metodologia

A pesquisa se configura em um método de pesquisa chamado Survey (levantamento), que é o tipo de pesquisa que visa determinar informações sobre práticas ou opiniões atuais de uma população específica. Dessa forma, o foco principal de investigação é opinião dos alunos da modalidade a distância a respeito da estrutura e o funcionamento da instituição que estudam. Elaboramos um questionário com base em elementos dos Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância, dessa forma analisamos como os alunos conceituaram o polo da UAB localizado em Benevides, campus da UFPA. Este polo oferece os cursos de Licenciatura em Letras e Bacharelado em Administração Pública na modalidade a distância. Os cursos iniciaram no primeiro semestre de 2009, atualmente estão no 6º semestre, as aulas presenciais acontecem aos finais de semana.

4- Análise dos Resultados

Os dados apresentados a seguir avaliam, na percepção de 24 alunos de Bacharelado em Administração Pública e 17 alunos de Licenciatura em Letras, o programa UAB como um todo. Para uma apresentação mais didática essas informações foram divididas em categorias de acordo com os tópicos dos Referencias de Qualidade para Educação Superior a Distância.

Uma análise geral dos itens da categoria **A Concepção de Educação e Currículo no Processo de Ensino e Aprendizagem** permite observarmos uma avaliação predominantemente positiva dos alunos, visualizadas nas questões a seguir. Quanto a integração dos conteúdos, metodologias e contextualização dos cursos a avaliação é satisfatória, uma vez que, 59% dos alunos afirmam ser Bom e 15% disseram ser Ótimo. Apenas 7% declaram ser Insuficiente. (Figura 1)

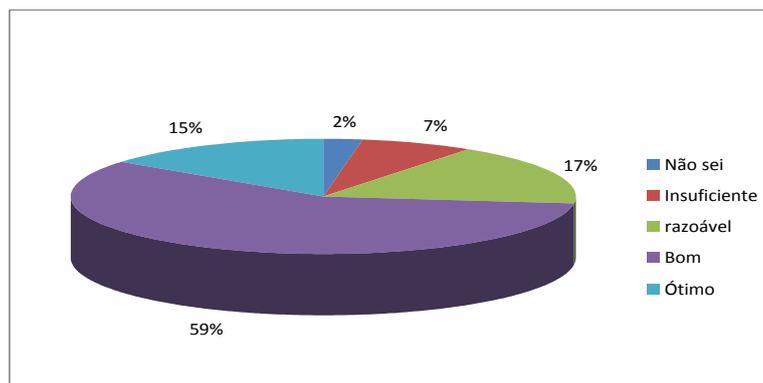


Figura 1. A Integração dos Conteúdos, Metodologias e Contextualização dos Cursos.

Buscamos conhecer se o curso oferece oportunidade de interagir e desenvolver projetos compartilhados, houve uma divisão entre conceitos Bom e Razoável, sendo 34% para cada um, entretanto 15% dos alunos considera Ótimo a interação e desenvolvimento dos projetos compartilhados e 15% dos alunos estão Insatisfeitos nesse critério. Também buscamos conhecer se o programa apresenta módulo introdutório de conhecimentos e habilidades básicos, referente a tecnologia e conteúdo programático, foi possível observarmos que 44% conceituaram Bom a apresentação do módulo introdutório e 17% considerou Ótimo, somando os dois resultados, 61% dos alunos avaliaram positivamente esse tópico.

Quanto a categoria **Sistemas de Comunicação** os alunos quando questionados se o sistema de comunicação garante a interação de alunos, tutores, coordenadores, 34% dos alunos declarou ser Bom, 10% Ótimo, 44% Razoável e 12% consideraram Insuficiente. Com relação ao sistema de comunicação possibilitar acesso rápido a conteúdos e orientações de aprendizagem 44% dos alunos disseram ser Razoável o acesso, e 34% disseram ser Bom, 7% conceituaram Ótimo e 12% Insuficiente. Este resultado aponta a necessidade de melhorias no Sistema de Comunicação “que permita

ao estudante resolver, com rapidez, questões referentes ao material didático e seus conteúdos, bem como aspectos relativos à orientação de aprendizagem como um todo” (MEC/SEED, 2007, p.10).

A Figura 02 apresenta que 44% dos alunos consideraram Bom os serviços como telefone, fax, correio eletrônico, teleconferência, fórum de debate pela Internet etc. Além desses, 12% consideraram Ótimo. Dessa forma, pela visão dos alunos, esses serviços estão suprimindo a necessidade dos alunos, já que apenas 12% consideraram como Insuficiente.

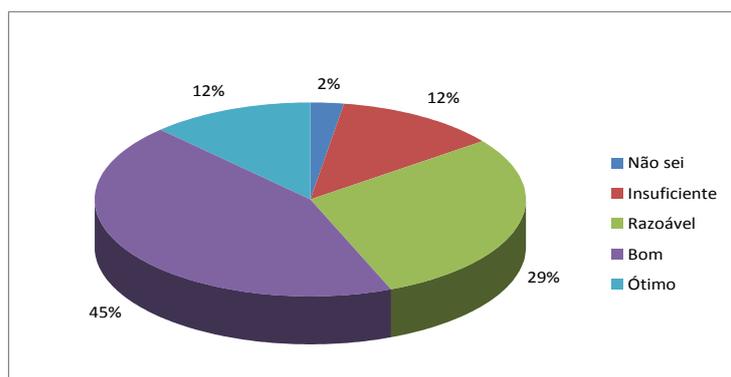


Figura 2. Serviços como telefone, fax, correio eletrônico, teleconferência, fórum de debate pela Internet etc.

Em relação ao **Material Didático**, os alunos avaliaram como Razoável (39%) e Bom (32%) a estruturação em linguagem dialógica de modo a promover a capacidade do aluno aprender e controlar a própria aprendizagem; quanto a indicação de biografias e sites complementares 47% dos alunos consideraram Bom, 29% Ótimo e 24% Razoável; para a integração de mídias 37% consideraram Bom, 12% Ótimo e 45% Razoável; e o detalhamento dos objetivos de aprendizagem 61% avaliaram Bom e Ótimo. Da apreciação dos resultados é importante que a IES observe o item de menor conceituação, a integração de mídias, ao ofertar conteúdos de diferentes formas, é possível alcançar diversos estilos de aprendizagem dos alunos, ou seja, o aluno pode combinar a utilização de diversas mídias conforme melhor aprenda, por exemplo, alguns alunos preferem ler a informação, outros ouvir ou visualizar gráficos. (MOORE, 2007).

No critério da **Avaliação**, a avaliação da aprendizagem como um processo contínuo, para verificar o progresso dos alunos e estimulá-los a serem ativos na construção do conhecimento, 56% dos alunos consideraram

Bom e 7% consideraram como Ótimo, logo 63% dos alunos avaliou positivamente esse critério. Apenas 8% consideraram Insuficiente.

Buscamos conhecer a percepção dos alunos quanto as avaliações da aprendizagem compostas de avaliações a distância e avaliações presenciais, 66% dos alunos avaliaram positivamente, sendo que 34% considerações como sendo Bom e 32% como Ótimo. Apenas 7% avaliaram como Insuficiente esse critério. Ainda com relação a avaliação perguntamos a conceituação quanto a avaliação do curso contínua, de forma a subsidiar o aprimoramento, 41% dos alunos consideraram como Razoável e 32% consideraram como Bom e 17% consideraram como Ótimo. Apenas 10% consideraram Insuficiente.

Referente à **Equipe Multidisciplinar** encontramos uma avaliação predominantemente negativa, no que diz respeito aos professores, pois os alunos conceituaram como Insuficiente (29%) e Razoável (44%) a motivação, orientação, acompanhamento e avaliação realizada pelos professores. Além disso, os alunos consideraram como Insuficiente (34%) o esclarecimento de dúvidas através fóruns de discussão pela Internet, e-mail, participação em videoconferências, encontros presenciais. Com base na avaliação anterior positiva com relação ao serviço de fórum fica claro que a dificuldade não está relacionada com a tecnologia, o professor que não utilizou a ferramenta de modo a promover a aprendizagem. Quanto ao atendimento da secretaria acadêmica os alunos conceituaram como Razoável (41%) e Insuficiente (20%) e com relação a coordenação do curso 39% avaliaram como Bom, 22% Ótimo e 32% Razoável. Esses dados revelam a necessidade de um olhar atento a tutoria de professores. (Figura 3)

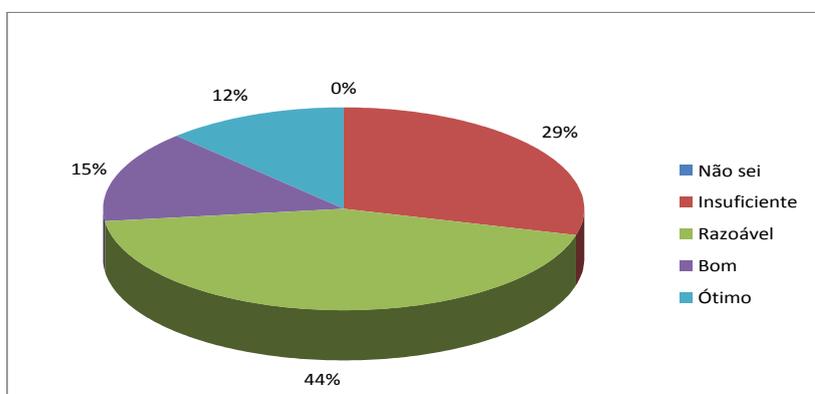


Figura 3. Os professores motivam, orientam, acompanham e avaliam.

Em relação a **Infraestrutura de Apoio** os alunos também apresentaram, na sua maioria, uma avaliação Insuficiente 46%, e 27% disseram ser Razoável quanto a biblioteca com acervo atualizado, amplo e compatível com as disciplinas ministradas. Com relação a pergunta você possui sistema de empréstimo de livros e periódicos, 29% dos alunos disseram ser Insuficiente e 29% disse ser Razoável. Objetivamos saber a disponibilidade de laboratórios de ensino, 36% consideraram Insuficiente e 24% regular, 10% dos alunos não sabem informar, talvez por não usar com frequência o laboratório. Apenas 30% realizaram uma avaliação positiva.

Quanto ao laboratório de informática possuir recursos de multimídia e computadores com leitoras de DVD e/ou CD, ligados em rede com acesso a Internet banda larga, com iluminação e refrigeração apropriada a avaliação foi positiva por 59% dos alunos, e 29% disseram ser Razoável, apenas 10% dos alunos disseram ser Insuficiente. Outro item avaliado foi as condições de acessibilidade e utilização dos equipamentos por pessoas com necessidades especiais, percebemos que 39% considera Insuficiente e 22% declararam Não Saber.

Com relação a **Gestão Acadêmico-Administrativa** os alunos avaliaram positivamente, 54% dos alunos conceituaram Bom ou Ótimo, 34% como Razoável e apenas 12% disseram ser Insuficiente.

Não foi objetivo de nossa pesquisa investigar o tópico **Sustentabilidade Financeira** dos Referencias de Qualidade para a Educação Superior a Distância.

5- Considerações Finais

Diante dos resultados da pesquisa, podemos afirmar que a UAB está parcialmente de acordo com alguns requisitos essenciais para um bom andamento dos cursos superiores a distância. Os cursos pesquisados possuem carências no que diz respeito a infra-estrutura, principalmente nas bibliotecas, que não oferecem um acervo suficiente para os alunos, não possuem adequadamente laboratórios de ensino e acessibilidade para os portadores de necessidades especiais. Segundo os Referencias de Qualidade da Educação a Distância, um curso a distância não exige a instituição de dispor de centros de

documentação e informação ou midiatecas (que articulam bibliotecas, videotecas, audiotecas, hemerotecas e infotecas, etc.) para prover suporte a alunos, tutores e professores, bem como destaca a importância da acessibilidade. Estes pontos precisam ser aprimorados em direção ao alcance dos objetivos propostos.

Outro fator que precisa ser melhorado é a equipe multidisciplinar, principalmente o professor, que é um elemento fundamental e, por isso, precisa estar motivado e preparado para desenvolver novas metodologias, devidamente consciente e comprometido com sua função de motivador, orientador, facilitador e avaliador do processo de aprendizagem do aluno. Nesse processo é fundamental que o professor conheça muito bem o ambiente em que será disponibilizado o curso, tenha conhecimentos das potencialidades de cada ferramenta, bem como domínio na utilização dos materiais instrucionais, facilidade de comunicação, tempo disponível para o exercício de acompanhamento de seus alunos. Nesse sentido os Sistemas de Comunicação também precisam ser aprimorados de modo a garantir uma estrutura de orientação e acompanhamento ao estudante.

Segundo os Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância, é enganoso considerar que programas a distância minimizam o trabalho e a mediação do professor, ao contrário, os professores vêem suas funções se expandirem, portanto, a qualificação docente é importantíssima. Sabemos que romper com o tradicional no ensino e aprendizagem ainda é um desafio, mas devemos buscar superar as dificuldades encontradas. Assim, com os resultados obtidos na dinâmica de trabalho relatada, sugerimos também uma avaliação contínua da modalidade, ao longo do processo, favorecendo o aperfeiçoamento do planejamento dos cursos, possibilitando uma auto-reflexão dos autores envolvidos no processo, bem como sugerimos pesquisas futuras do impacto do programa na aprendizagem e na vida profissional do aluno.

Referências

MEC/SEED. Ministério da Educação, Secretaria de Educação a Distância. **Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância**. Brasília: MEC/SEED, 2007.

PALLOFF, R. M.; PRATT, K. **O aluno virtual**: um guia para trabalhar com estudantes on-line. Tradução de Vinícius Figueira. Porto Alegre: Artmed, 2004.